



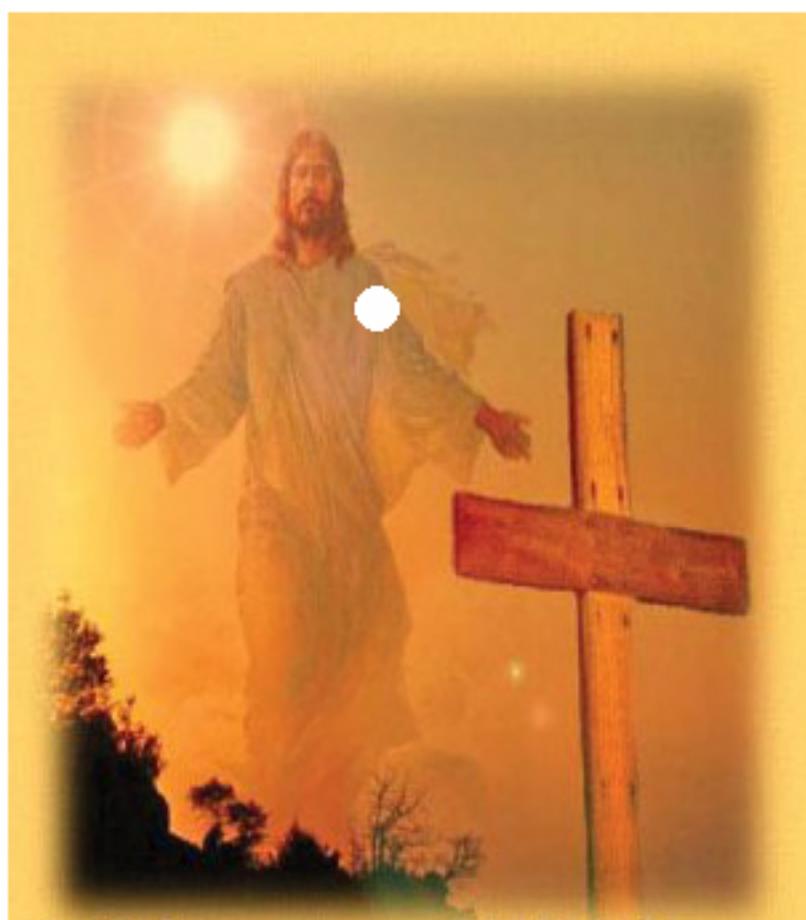
COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XVII - III Série N.º 135 Abril 2012

SEMANA SANTA E PÁSCOA 2012

Nós gloriamo-nos
na cruz
de nosso Senhor
Jesus Cristo:
n'Ele está
a nossa salvação,
vida e ressurreição.
Ele libertou-nos
e salvou-nos.



O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia!

CELEBREMOS O MISTÉRIO DA PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS

Ao pé da cruz,
Maria devia recordar as palavras
que ela mesma tinha proclamado em casa
de sua prima Isabel: "A minha alma glorifica
o Senhor e o meu espírito
se alegra em Deus, meu Salvador.
Porque pôs os olhos na humildade da Sua serva
de hoje em diante me chamarão bem-
aventurada todas as gerações.
O Todo Poderoso fez em mim maravilhas
Santo é o Seu Nome.
O Seu amor se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.
Manifestou o poder do Seu braço
e dispersou os soberbos.
Derrubou os poderosos do seu trono
e exaltou os humildes.
Aos famintos encheu de bens..."

E devia também recordar as palavras que Jesus,
seu filho, agora agonizante na cruz,
tinha proclamado na Galileia:
"Felizes os pobres porque deles
é o reino de Deus!"

E agora via-O ali tão pobre,
tão débil, tão abandonado...
E com toda a sua fé,
reafirmava de novo
aquelas palavras:
o amor de Deus é eterno,
o amor de Deus é derramado sobre os pobres,
o amor de Deus é ressurreição e vida
para todos os que acreditam n'Ele
e para todos os que querem amar como Ele...

Como Maria, também nós,
esperamos a Páscoa,
o Domingo da Ressurreição!

Domingo de Ramos. Jesus entra em Jerusalém e nós aclamamo-Lo com os nossos ramos e palmas. Depois na missa, recordamos a paixão que viveremos nos próximos dias.

Quinta-Feira Santa. Jesus lava os pés aos seus discípulos, para convidar-nos a amar como Ele nos amou. E deixa-nos o dom gozoso da Eucaristia, porque quer estar sempre connosco.

Sexta-Feira Santa. Jesus morre na cruz por fidelidade ao caminho de Deus, por fidelidade a tudo o que fez e ensinou. E, assim, abre-nos, a nós e a toda a humanidade, a porta da vida eterna.

Vigília Pascal. Jesus rompe os laços da morte e enche de luz toda a história humana. A nós, nesta noite santa, convida-nos a unir-nos a Ele e a viver a Sua vida nova.

Domingo de Páscoa. Hoje ressuscitamos com Ele. Somos algo novo, uma nova criação. A partir de agora o céu, a terra, os homens e mulheres, toda a criação está cheia de luz. Somos claros, sinceros e verdadeiros. Já não temos a morte, porque está cheia de vida e nos conduz à paz. A paz que Jesus nos dá: a paz convosco. *Hoje é o dia que fez o Senhor, nele exultemos e nos alegremos.* Cantemos o **ALELUIA** do primeiro Dia. Que se prolongue por cinquenta dias. Por toda a vida...



TAMBÉM HOJE A VOZ DO SENHOR CHAMA CADA UM A CUIDAR DO OUTRO

Reflexão para a Quaresma/Páscoa de 2012 da Comissão Nacional Justiça e Paz

A justificada importância que a Igreja atribui ao tempo da Quaresma pode acabar por fazer com que deixemos para segundo plano o facto de que o objetivo desse tempo privilegiado é o da celebração da Páscoa do Senhor – a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

Antes do mais, a mudança de vida que os tempos reclamam não é apenas individual. Sendo, sem dúvida, também individual, a mudança tem de abranger grupos e instituições, comportamentos e critérios de ação – tudo no sentido de remover as causas que conduziram à crise, evitar novas crises semelhantes, e renovar a solidariedade e a justiça social no seio da sociedade portuguesa.

Amplios sectores da população portuguesa debatem-se com problemas elementares de subsistência, suscitados pela crise e pelas drásticas políticas de austeridade introduzidas pelo Governo. É sabido que essas medidas não atingem todos da mesma maneira e que alguns indivíduos e grupos mantêm a vida folgada que tinham antes da crise, quando muito com modificações mínimas e insignificantes. Quer isto dizer que, se bem que a redistribuição do rendimento e da riqueza não seja, por si só, a «solução» para o problema, é, sem dúvida uma medida **necessária**. Sabemos como os governos se veem limitados para reforçar práticas redistributivas. Razões objetivas, subjetivas e ideológicas cerceiam fortemente políticas que reduzam a riqueza e os rendimentos mais avultados. Os debates havidos neste domínio, quer no país quer no âmbito das instituições europeias, têm sido suficientemente expressivos para que se não devam esperar, pelo menos no imediato, como é necessário, medidas de forte impacto redistributivo.

Neste contexto, ninguém está isento de trabalhar por medidas mais justas e eficazes, designadamente no sentido de uma decidida promoção do crescimento económico, dependente não só do Estado mas também da iniciativa privada, e de suscitar por parte dos órgãos próprios da EU medidas compatíveis com as respectivas responsabilidades. Entretanto, há que apelar às consciências, para que, por via de

comportamentos voluntários, individuais e de grupo, da sociedade civil, se faça aquilo que o Governo e a Assembleia da República se não dispõem a fazer. E que às demais tentações se não acrescente a que segreda que só valem donativos vultuosos que resultam da mobilização da sociedade integral. Entende a CNJP que em matéria de distribuição de recursos no nosso país, os **critérios éticos** exigem dos possidentes muito mais do que aquilo que **legalmente** lhes tem sido exigido. Ao dizê-lo, temos subjacente a noção de que o verdadeiro conceito de caridade pressupõe o cumprimento da **justiça**.

(...)

A atenção aos outros e a ponderação dos problemas que se nos deparam devem servir de critério para revermos o nosso **estilo de vida**. É sabido que o modelo económico e financeiro que desembocou na crise que atravessamos se caracterizou, além do mais, pelo «consumismo». Uma das consequências desse tipo de cultura foi a de «viver para além das posses», com recurso a operações de crédito fácil, estimuladas pelas instituições financeiras. Porém, um outro aspeto, não menos grave, foi o da generalização de um modelo de felicidade centrado em bens de consumo (coisas), os quais vieram progressivamente ocupando o lugar de dimensões verdadeiramente humanas da felicidade. Do mesmo passo, as sociedades ocidentais (e não só) viveram as últimas décadas sob uma forte exaltação do «individualismo», ou seja, sob um grave défice da «atenção aos outros».

Todos estaremos mais ou menos afetados por esse **individualismo consumista**, que agora se confronta com duas propostas sérias. A primeira consiste no abandono do consumismo e na busca de um modelo de felicidade que tenha *autenticidade humana*. A segunda está na chamada de «atenção aos outros» feita pelo Papa Bento XVI, querendo significar uma atitude de “observar bem, estar atento, olhar conscienciosamente, dar-se conta de uma realidade”, incluindo não só o bem material, mas também o bem espiritual dos outros. Se bem que distintas, são ideias estreitamente relacionadas entre si.

SEMANA SANTA E PÁSCOA – 2012

Horários das Celebrações

SÁBADO, 31 de Março

- 17:00h ➤ **Eucaristia Vespertina com Benção dos Ramos – *Torres da Bela Vista***
- 18:30h ➤ **Eucaristia Vespertina com Benção dos Ramos**

DOMINGO DE RAMOS, 1 de Abril

(Não haverá a missa das 10:15h)

- 09:00h ➤ **Eucaristia com Benção dos Ramos**
- 11:00h ➤ **Benção dos Ramos na Praça D. Miguel I.**
- **Procissão em direcção à Igreja** (*Praça D. Miguel, Largo Francisco Moraes, Rotunda à entrada de Santo António dos Cavaleiros, Av. Marquês de Marialva, Av. Francisco P. Pacheco, Igreja Paroquial*)
- 11:30h ➤ **Eucaristia**
- 18:30h ➤ **Eucaristia com Benção dos Ramos**

TERÇA-FEIRA, 3 de Abril

- 10:30h – 12:30h e 16:30 – 18h30h ➤ **Confissões**
- 18:30h ➤ **Eucaristia**

QUARTA-FEIRA, 4 de Abril

- 18:30h ➤ **Eucaristia**

QUINTA-FEIRA, 5 de Abril

- 10:00h ➤ **Missa Crismal - Sé Patriarcal de Lisboa**
- 18:30h ➤ **Eucaristia da Ceia do Senhor**
- **Adoração Eucarística**

SEXTA-FEIRA, 6 de Abril

- 15:00h ➤ **Via-Sacra - Entre as Torres da Bela Vista e a Igreja**
- **Percursos:** *Torres da Bela Vista – Junto ao Centro Comercial Planalto, R. Abel Teixeira Pinto, Av. António Sérgio, Praça Sá Carneiro (Rotunda Cidade Nova), Av. D. Sebastião, Av. D. Luis de Menezes, Av. Carlos de Andrade, Av. Marquês de Marialva, Av. Francisco P. Pacheco, Igreja Paroquial.*
- 17:00h ➤ **Liturgia da Paixão e Morte do Senhor**

SÁBADO, 7 de Abril

- 10:00h ➤ **Oração de Laudes**
- 21:30h ➤ **VIGÍLIA PASCAL**

DOMINGO DE PÁSCOA, 8 de Abril

(Não haverá a missa das 9:00h)

- 10:15h ➤ **Eucaristia**
- 11:30h ➤ **Eucaristia**
- 18:30h ➤ **Eucaristia**